



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO V

São Paulo, agosto de 1978

N.º 54

KARDEC E A REFORMA ÍNTIMA

Ney Prieto Peres

O sentido reformador da Escola de Aprendizes do Evangelho identifica-se completamente com o espírito do respeitável codificador da Doutrina dos Espíritos.

O mestre Kardec na última parte do "O Livro dos Espíritos", ao enumerar a Conclusão, cita no item V o que segue: "Com o Espiritismo a Humanidade deve entrar numa fase nova, a do progresso moral, que lhe é consequência inevitável".

E mais adiante considera que o desenvolvimento dessas idéias apresenta-se em três períodos bem definidos a saber:

- 1.º — o da curiosidade;
- 2.º — o do raciocínio e da filosofia;
- 3.º — o da aplicação e das consequências."

Esses períodos classificam os adeptos do Espiritismo, como os divide Allan Kardec, no item VII da citada Conclusão:

- 1.º — os que crêem nas manifestações e se limitam a constatá-las;
- 2.º — os que compreendem as suas consequências morais;
- 3.º — os que praticam ou se esforçam por praticar essa moral."

O objetivo central da Escola de Aprendizes do Evangelho é precisamente conduzir os iniciantes a realizarem sua vivência doutrinária, realizando o seu progresso moral, consequência inevitável do conhecimento espírita, na sua essência.

A identidade da Escola de Aprendizes do Evangelho com Kardec não está apenas no seu objetivo central, encontramos também nas suas particularidades o que a seguir comprovamos:

Do "O Livro dos Espíritos" consultemos as perguntas 909, 912, 919 e 919-a, no Cap. XII — Perfeição Moral:

"909 — O homem poderia sempre vencer as suas más tendências pelos seus próprios esforços?

— Sim, e às vezes com pouco esforço; o que falta é a vontade. Ah, como são poucos os que se esforçam!"

Essa é exatamente a tecla que mais se bate na E.A.E.; o controle de si mesmo, o esforço na renovação interior, o treinamento progressivo da vontade começando pelo combate dos vícios mais comuns, para alcançar depois a transformação dos defeitos morais.

"912 — Qual o meio mais eficaz de se combater a predominância da natureza corpórea?

— Abnegar-se."

Com apenas uma palavra os espíritos apresentam o meio, de resultados mais efetivos, para combatermos a nossa animalidade, ou seja, pela abnegação. E abnegação, definida pelo Novo Dicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio B. de Holanda Ferreira, significa: "Desinteresse, renúncia, desprendimento, devotamento, sacrifício voluntário do que há de egoístico nos desejos e tendências naturais do homem em proveito de uma pessoa, causa ou idéia."

A E.A.E. oferece aos aprendizes incontáveis oportunidades de serviço desinteressado, e depois de um ano, quando atingido o grau de servidor, chega a ser uma condição escolar, o trabalho doutrinário. As Caravanas de Evangelização e Auxílio incentivadas na E.A.E. nada mais visam do que levar os aprendizes e servidores à exercerem a abnegação como processo de elevação de si próprio.

"919 — Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?

— Um sábio da Antiguidade já vos disse: — Conhece-te a ti mesmo."

A orientação da Escola de Aprendizes do Evangelho está toda fundamentada em fazer os seus frequentadores realizarem o contínuo conhecimento de si mesmo, conhecendo os seus defeitos e trabalhando por transformá-los em virtudes.

"919-a — Compreendemos toda a sabedoria dessa máxima mas a dificuldade está precisamente em se conhecer a si próprio. Qual o meio de chegar a isso?

— Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: no fim de cada dia interrogava a minha consciência, passava em revista o que havia feito e me perguntava a mim mesmo se não tinha faltado ao cumprimento de algum dever, se ninguém teria tido motivo para se queixar de mim. Foi assim que cheguei a me conhecer e ver o que em mim necessitava de reforma"...

É Santo Agostinho que assina essa resposta e ele se prolonga esboçando um método de auto-análise, de verificação diária do comportamento interior, de vigilância e esforço no aprimoramento moral.

A E.A.E. motiva os seus frequentadores a realizarem trabalho idêntico, o que é facilitado utilizando-se a Caderneta Pessoal, aonde, nem que seja apenas por obrigação escolar, são registrados os acontecimentos mais dignos de nota, relacionados com os nossos impulsos e manifestações desse mesmo comportamento interior.

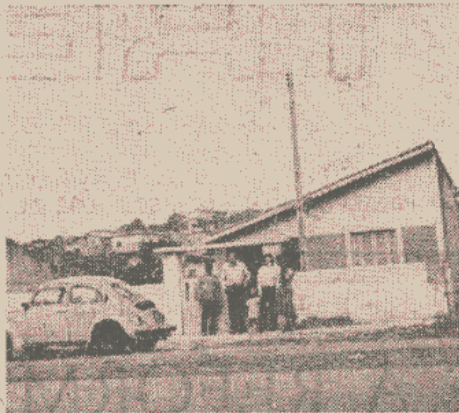
Entende-se que os envoltimentos exteriores nos nossos dias, em que

as maciças mensagens dos mais penetrantes meios de comunicação estão induzindo o homem aos costumes nocivos e aos vícios, é mesmo difícil realizar aquele trabalho diário de Santo Agostinho, no entanto a Caderneta é um dos recursos didáticos de grande valia, que funciona semelhante a um diário resumido ou um registro de fatos ligados ao nosso esforço de renovação. E quando sentamos para nela escrever, a nossa memória é levada a retroceder no tempo e analisar os fatos, pesar as consequências, trazendo aos níveis de nossa consciência o que muitas vezes submergió está pelos nossos próprios mecanismos de conveniência e defesa.

É realmente impressionante a identidade que encontramos entre o trabalho da Escola de Aprendizes do Evangelho e o aspecto transformador da moral do homem que o Espiritismo inevitavelmente conduz.

Pelo que resumido acima comparativamente observamos, o criador da Escola de Aprendizes do Evangelho de modo invulgar penetra na essência do pensamento de Kardec e dos Espíritos responsáveis pelas luzes da Terceira Revelação, condensando num plano prático e objetivo de caráter religioso, toda a aplicação do conhecimento filosófico e do apelo científico da Doutrina Espírita na sua conjuntura triade.

Kardec e Armond caminham unidos e identificados na Escola de Aprendizes do Evangelho em busca da vivência espírita apregoada.



Trabalho de Equipe

Os nossos companheiros do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, de Taubaté, nos enviaram o seguinte relato acompanhado de fotografia da nova casa:

A necessidade de mudança de prédio do CEAE de Taubaté propiciou à 14.ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho um trabalho de equipe, culminando na orientação, administração e custeio da reforma da nova casa, próxima à antiga, e que já está em atividade plena, com as sessões de passes, vibrações e o ministério das aulas da Escola de Aprendizes.

Os dirigentes do Centro ministraram lições de passes padronizados aos freqüentadores do CE André Luiz, tendo os alunos da 14.ª Turma auxiliado nos esclarecimentos da parte prática.

O novo prédio do CEAE situa-se na av. Marechal Artur da Costa e Silva, 1851, estando marcado para breve o início de um Curso Básico de Espiritismo para nova turma de aprendizes.

F D J

A Coordenadoria da Fraternidade dos Discípulos de Jesus está promovendo reuniões com Discípulos de vários Grupos Integrados à Aliança Espírita Evangélica tendo em vista a formação das Seções Dependentes.

Assim, já foram promovidas reuniões com Discípulos dos seguintes Grupos Integrados: Grupo Socorrista Maria de Nazaré, Grupo Espírita Razin, Centro Espírita Redentor, Centro Espírita Caridade e Amor, de Pindamonhangaba; Centro Espírita Aprendizes do Evangelho (São Paulo e São José dos Campos).

Em todas essas reuniões foram constituídas as Seções Dependentes e indicados os responsáveis por essas Seções, os quais deverão fazer a ligação com a Coordenadoria da FDJ. Foram também lançadas as bases de um programa para que o Discípulo possa continuar a luta em prol da Reforma Íntima — que é o ponto essencial da Escola de Aprendizes do Evangelho.

As Seções Dependentes devem, agora, promover reuniões periódicas entre os Discípulos de suas respectivas áreas, para prosseguimento do esforço de evangelização coletiva a partir da testemunhaçãõ de cada um.

O T R E V O

REDAÇÃO
Rua Genebra, n.º 172
Fone: 32-3965
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:
JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.621.130/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONES: 260-0844 - 260-8629

EDITORA ALIANÇA

Obras do Comandante Edgard Armond:

Iniciação Espírita: 1.º — 3.º ao 9.º fascículo Cr\$ 20,00

O Redentor (corresponde ao 2.º volume da Iniciação Espírita) Cr\$ 40,00

Desenvolvimento Mediúnico Cr\$ 30,00

Passes e Radiações Cr\$ 40,00

Na Semeadura — Vol. I Cr\$ 40,00

Na Semeadura — Vol. II Cr\$ 40,00

Os Exilados da Capela Cr\$ 40,00

Relembrando o Passado Cr\$ 30,00

Mediunidade Cr\$ 50,00

Na Cortina do Tempo Cr\$ 35,00

Mensagens gravadas em fita cassete:

Vol. 1, 2 e 3 Cr\$ 50,00 - liq. cada

Obra de Mariluz Valadão Vieira:

Evangelização Infantil — vol. 1 Cr\$ 40,00

OUTRAS FITAS GRAVADAS EM CASSETTE:

— Curso de Oratória — 3 volumes Cr\$ 150,00 - liq.

— Curso de Dirigentes — 2 volumes Cr\$ 100,00 - liq.

— Curso Básico de Espiritismo vol. 1 Cr\$ 50,00

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

End.: Rua Genebra, 168 - Fundos - Fone: 32-3965

CEP 01316 - Bela Vista - São Paulo - Capital



LEMBRE-SE DE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM:

- Devemos comentar o bem para recebermos o bem.
Isabel Bertolla de Andrade — CEAE, Casa Verde

TODA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA NOVA QUE SE ABRE PARA UM MUNDO MELHOR:

- Nesta morada de expiação e provas é difícil termos virtudes, mas não é impossível.
Helena Ortolani Stein — CEAE, rua Genebra
- Não praticar o mal é o início, mas deixar de fazer o bem vai-se tornando um peso para nós.
Nanci Dhom Pimentel — CEAE, rua Genebra

- Adquirir virtudes e não utilizá-las em benefício do próximo, é como possuir um poço de água estagnada.
Maria Clyde Heitzmann — GS Tarefeiros do Senhor

- Não devemos nos demorar na realização parcial do bem e do conhecimento iluminativo.
Dinah de Souza Lima — CE Redentor

- A virtude é um dom que se adquire aos poucos e que deve servir como incentivo para estarmos constantemente em reforma.
Ivone Arruda de Carvalho — CE Redentor

DEUS É A FONTE DO BEM; O MAL É CRIAÇÃO DOS HOMENS:

- Tanto o mal quanto o bem são infinitos; evoluem e modificam-se com o tempo.
Marcia Ferraz da Rosa — GE Fraternidade

- Deus criou tudo para o Bem, inclusive o homem.
Rita Fontana — GS Maria de Nazaré

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

- Na maioria das vezes, vemos

nos outros os nossos próprios defeitos.

Shirley — GS Maria de Nazaré

- É inevitável o nosso contato, nas lutas habituais, com aqueles que foram menos favorecidos pela educação.

Maria Grazia — CEAE, S. José dos Campos

A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO:

- Libertação é a condição que adquirimos para avançarmos um pouco mais em direção da redenção.

Rejane D. Carplin — CEAE, Porto Alegre

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

- Tudo o que se faz com ódio, com raiva, com má vontade fica impregnado desses sentimentos.

Selma Hage — GS Maria de Nazaré

- Se ficarmos mau humorados, aí é que desanda tudo; o que estava ruim tende a piorar.

Ione Goldzvaig — GS Tarefeiros do Senhor

- O nosso semelhante não tem culpa de nossos problemas.

Francisca Datto Rodrigues — CEAE, V. Manchester

- Se o mau humor modifica a vida de alguém é para pior.

João Melão — CEAE, V. Manchester

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:

- Devemos trazer dentro de nós sempre o coração limpo e cheio de luz e amor pelo nosso próximo.

Maria Medeiros Genovezi — GS Fabiano de Cristo, Casa Branca

- É quando a noite cai sobre nossa vida que devemos nos esforçar para acender a luz dentro de nós.

Dulce Maria C. Anselmi — GS Tarefeiros do Senhor

PÁGINA DOS APRENDIZES

- Comandantes que somos de nossos pensamentos, tanto podemos viver mergulhados em luz como envolvidos por triste escuridão.

Myrian G. Araujo — GS Irmão Alfredo

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA A PARTE:

- Ser cristão é ajudar o nosso próximo com amor e desprendimento.

Maria Glória A. Duarte — GS Irmão Alfredo

CAMINHAR COM CRISTO É SUPERAR A MORTE, VENCER A VIDA E INGRESSAR, DESDE JÁ, NA ETERNIDADE:

- Se pudermos, quando necessário, nos anular para que nosso irmão possa prosseguir e progredir, então podemos dizer que estamos caminhando com o Cristo.

Lidia B. Carvalho — GS Maria de Nazaré

SEM DESPRENDIMENTO DOS MUNDOS MATERIAIS, NÃO PODE HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL:

- Vivemos num cenário maravilhoso, e, no entanto, preferimos erguer a muralha insensível da descrença, que nos mostra o sorridente caminho do abismo.

Vergina F. de Moraes — CEAE, Porto Alegre

- Ora, se este mundo que habitamos é repleto de "egos", e nos mundos mais adiantados não há esse egocentrismo e reina a fraternidade, é esse sentimento que devemos cultivar a fim de atingirmos os mundos superiores.

Márcia Ferraz da Rosa — GE Fraternidade

SOMENTE APÓS SUPERAR O TRANSITÓRIO, PODERÁ O APRENDIZ CONQUISTAR A INDIVIDUALIDADE ETERNA:

- Temos que tolerar com paciência as provas de agora.

Marina Antunes — CEAE, Taubaté

FUNDAÇÃO DE UM CENTRO ESPÍRITA

Valentim Lorenzetti

A fundação de um Centro Espírita em nosso país é revestida de uma simplicidade impressionante. Basta um pequeno grupo de 15 pessoas de boa-vontade se reunir, fazer uma ata dessa reunião e... está fundado o Centro! As exigências fiscais são relativamente simples: o registro do livro de atas em cartório de Registro de Títulos e Documentos; a adoção dos livros de atas da Diretoria e do Conselho; a solicitação de alvará para o órgão municipal competente. A escrituração contábil é primária.

Muita gente acha que para fundar um Centro precisa pedir autorização para os "órgãos de cúpula" da Doutrina Espírita, entre os quais estão a Federação Espírita e a União das Sociedades Espíritas. Não é preciso pedir ordem para ninguém. Quem quiser fundar um Centro deve ter em mente apenas o objetivo de servir a Jesus servindo ao seu próximo. Este objetivo elimina qualquer resquício de personalismo.

A Aliança Espírita Evangélica procura estimular a fundação de novos Centros Espíritas. É preferível que tenhamos centenas de pequenos núcleos espíritas do que um grande "centrão" que, mesmo sem o querer, passa a centralizar o movimento doutrinário. Doutrina Espírita é atividade multiplicadora; o Centro Espírita deve formar trabalhadores para implantar outros centros, outras tantas obras de redenção social.

A Escola de Aprendizes do Evangelho, ponto fundamental do programa da Aliança, oferece a seus alunos a chamada Caravana de Evangelização e Auxílio. Essa Caravana começa com um grupo de alunos voluntários visitando mensalmente um determinado bairro carente. Depois de alguns meses de trabalho persistente nesse local, os próprios alunos são estimulados a implantar ali um novo Centro Espírita. E esse novo centro — adotando o programa dinâmico da Aliança — formará trabalhadores para outras Caravanas e outros novos centros serão formados.

Sempre dizemos que fundar Centro é coisa simples demais. Construir o prédio do centro, ou manter um prédio alugado, também é tarefa simples. O mais difícil é o ele-

mento humano; é o grupo manter-se unido, em equipe, sem personalismos. O personalismo destrói qualquer grupo e afasta o Plano Espiritual Superior. Um Centro onde haja "melindres" entre seus dirigentes e trabalhadores, é um centro sem cobertura espiritual!

Daí a importância muito grande que se dá à Escola de Aprendizes do Evangelho, onde o aluno é estimulado a olhar para dentro de si no incessante trabalho de reforma íntima. E esta reforma extirpa o personalismo e nos conscientiza do valor da equipe em benefício do próximo necessitado.

Outro aspecto que merece comentário é o que se refere à Diretoria do Centro Espírita. Temos visto muitos centros, onde certos diretores só comparecem a algumas reuniões da Diretoria; digamos, só aparecem de dois em dois meses no Centro. E continuam mantidos como diretores, pois os demais companheiros sentem-se acanhados de pedir que se afastem, uma vez que eles mesmos sentem-se honrados com o título de "diretor"! Ora, diretor de Centro é aquele que mais trabalha. O critério de escolha deve ser o de mãos calejadas, não o de representatividade social. Pois, foi por causa deste critério absurdo que o Cristianismo perdeu seu brilho primitivo e associou-se ao poder político.

A diretoria de um Centro Espírita deve ser aberta: quem quiser trabalhar por amor ao trabalho, que venha. O ideal é a constituição de um "colegiado", onde todos os que mais trabalham possam colaborar com suas idéias para o desenvolvimento das atividades do Centro. Achamos prejudicial, por exemplo, a existência de departamentos estanques dentro de um Centro. E, quando dizemos estanques é naquela base de: "isto é com o meu departamento, por quê você está se intrometendo?". Ora, Centro Espírita é convergência de esforços para irradiar amor; logo, este tipo de procedimento poderia ter lugar até num clube de futebol, não num centro espírita.

O Plano Espiritual Superior tem na Doutrina Espírita a última esperança, a última alavanca, de redenção do homem neste período de transição. É a Doutrina só pode

desenvolver seu poder multiplicador a partir do Centro Espírita. Logo, deve o Centro estar preparado — com programas dinâmicos — para gerar outros Centros e tantos outros. Centro Espírita é ferramenta que abre os caminhos da evangelização, não cadeado que fecha a porta.

CAMINANDO HACIA JESUS

Irma Gonzalez de Moreira
do Centro Espírita Santa Rita
do Uruguai

Estoy con tigo Maestro amado
Por ti mi corazon late
En las noches en los dias
Te encuentro en mi oración

Quando hablo
quando leo
quando medito Te veo
Que hermosa es tu comunión

Hoy estoy en tu camino
por eso me expreso así
Alludame a caminar
I te prometo seguir

Alludame para alludar
orientame, para orientar
Que yo pueda continuar
el Evangelio de Amor

NA COLÔMBIA

Os dirigentes do Círculo Espírita Evolucion, da cidade de Neiva, na Colômbia, dirigiram-se à Aliança Espírita Evangélica solicitando integração do Grupo ao programa que vem sendo desenvolvido pela AEE. Trata-se de um grupo espírita bastante dinâmico da Colômbia, que mantém, entre outras atividades, um programa radiofônico semanal muito bem estruturado.

Temos, portanto, mais um grupo-irmão fora do país. Que possamos juntos caminhar com vistas à disseminação do Evangelho para outras terras!